



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Ng Kuok Cheong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ng Kuok Cheong, de 3 de Novembro de 2020, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 1155/E842/VI/GPAL/2020, de 11 de Novembro de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 12 de Novembro de 2020:

- 1 e 2. Em resposta a uma interpelação escrita com questões semelhantes, em 4 de Novembro de 2020, a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) salientou o seguinte: “O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) já propôs a realocização do aterro da Zona D para a área entre a Zona A e a península de Macau. Caso o respectivo projecto seja implementado, o Governo da RAEM vai ponderar a sua influência na oferta habitacional, tendo em conta os recursos de solos na sua globalidade. De acordo com as estimativas constantes das Projecções da População de Macau 2016-2036, da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, prevê-se que a população total seja de cerca de 808 mil pessoas em 2040. Entretanto, o projecto do Plano Director da RAEM (2020-2040) apresenta importantes conceitos de planeamento para fazer face às necessidades futuras de habitação, nomeadamente mediante a reserva de mais terrenos destinados à habitação para mitigar esta questão que merece a maior atenção por parte da sociedade, assim como o reforço do planeamento da construção de habitação pública a médio e longo prazo. Neste momento, já estão planeadas habitações públicas na Zona A, na Avenida Wai Long, em Toi San, Mong-Há e na Avenida de Venceslau de Moraes, num total de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
土地工務運輸局
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

cerca de 40 mil fracções. Se tivermos em conta que a capacidade média de cada fracção é de três pessoas, as habitações públicas já planeadas conseguirão satisfazer a procura de cerca de 120 mil pessoas. Tendo em conta ainda as outras zonas habitacionais referidas no projecto do Plano Director, conseguir-se-á, basicamente, satisfazer as necessidades habitacionais de 808 mil pessoas previstas em 2040”.

3. Em resposta a uma interpelação escrita com questões semelhantes, a DSSOPT referiu, em 28 de Julho de 2020, o seguinte: “O Governo da RAEM já salientou, por diversas vezes, que irá assegurar a gestão e o aproveitamento prudente dos terrenos da RAEM, bem como procederá, nos termos da Lei do Planeamento Urbanístico, ao planeamento e aproveitamento dos terrenos recuperados, tendo em conta a sua localização, área e ambiente circundante, bem como prioridades consentâneas com as necessidades do desenvolvimento socio-económico de Macau, com o Plano Director e com a política de habitação pública”.

Em resposta a uma interpelação escrita com questões semelhantes, em 6 de Outubro de 2020, a Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional, tendo em conta o parecer da DSSOPT, referiu o seguinte: “Com a declaração da caducidade da concessão de terrenos, mediante a publicação de 82 despachos relativos a uma área total superior a 700 mil metros quadrados de terrenos, e tendo em conta também os aterros em desenvolvimento, consideramos que estão reunidas as condições para responder às necessidades de habitação dos residentes das diferentes categorias de rendimentos que foram abordadas nas Linhas de Acção Governativa”.



譯本
Tradução

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
土地工務運輸局
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

Face ao que foi acima exposto, podemos afirmar que as habitações públicas poderão, tal como planeado, satisfazer as necessidades habitacionais de 808 mil pessoas previstas em 2040, e os terrenos em causa poderão, igualmente, dar resposta às necessidades dos residentes das diferentes categorias de rendimentos. O planeamento e aproveitamento dos terrenos em causa devem ser realizados gradualmente, com base nos princípios acima referidos, sendo que uma boa parte dos terrenos recuperados foi já objecto de planeamento, estando em curso as respectivas obras de construção, além de diversas obras na Zona A e dos demais grandes empreendimentos.

A Directora dos Serviços de Solos,
Obras Públicas e Transportes
Chan Pou Ha
25 de 11 de 2020